TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA DE PRODUTORES LOCAIS DE HORTALIÇAS PARA O "PROJETO AMIGÃO"

Jean Silva Faria[1]; Luciana Cláudia Toscano Maruyama[2]

[1] Estudante do Curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; E-mail: jeanzinho_faria@hotmail.com Bolsista PIBEX - PROEC /UEMS

[2] Professor(a) do curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; E-mail: toscano@uems.br

Tecnologia e Produção

Resumo

As hortaliças constituem um grupo de plantas alimentares que se caracterizam pelo alto teor nutritivo, principalmente por conterem vitaminas e minerais. Este projeto tem como objetivo busca de novas tecnologias, visando sempre aumentar o rendimento e a qualidade da produção de hortaliças e promover uma conscientização da população para os benefícios que o consumo de hortaliças traz para a saúde, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida, além de levar conhecimento sobre produção de hortaliças para os alunos do projeto repassarem para as suas família. Este projeto vem sendo conduzido em uma Instituição Filantrópica denominada "Projeto Amigão", fundada em 2001 com o apoio financeiro da prefeitura municipal, para a implantação da horta foram realizados vários procedimentos necessários para produção com tecnologia, começando com a amostragem de solo, limpeza da área, levantamento de canteiros, a adição de fertilizantes e adubo orgânico e a manutenção de uma irrigação já existente na horta. Com o uso dessas técnicas, houve um melhor desenvolvimento das culturas. Até o presente momento, as tecnologias transferidas promoveram uma melhoria na produção e qualidade nos alimentos produzidos e inseridos nas refeições das crianças que freqüentam a instituição.

Palavras-chave: Implantação de horta. Novas tecnologias. Produção de hortaliças.

Introdução

Todos nós necessitamos de uma variedade muito grande de alimento que contenham substâncias capazes de promover o crescimento, fornecer energia para o trabalho, regular e manter o bom funcionamento dos órgãos, aumentar a resistência contra doenças.

As hortaliças constituem um grupo de plantas alimentares que se caracterizam pelo alto teor nutritivo, principalmente por conterem vitaminas e minerais, e também pelo seu delicado sabor. As espécies mais importantes são classificadas em grupos conforme a parte da planta que é utilizada para alimentação (FILGUEIRA, 2008).

Os produtos orgânicos são aqueles produzidos naturalmente sem a utilização de insumos químicos modernos. Estes produtos não têm os chamados "venenos" com química artificial, adubos com alta solubilidade, sementes transgênicas e radiações ionizantes. Os sistemas de produção diversificados, como o sistema orgânico, são mais estáveis porque dificultam a multiplicação excessiva de determinadas pragas e doenças e permitem que haja um melhor equilíbrio ecológico no sistema de produção, através da multiplicação de inimigos naturais e outros organismos benéficos. Para tanto, se faz necessário compor uma diversidade de espécies vegetais de interesse comercial ou não (MENDONÇA e COSTA, 2005).

Para muitos, tecnologia apropriada é sinônimo de tecnologia atrasada, superada pelos avanços sistematicamente proporcionados pela incorporação de novos conhecimentos gerados pelas atividades de P&D (RODRIGUES; BARBIERI, 2008). Entretanto, para agricultores que dispõem de pouca infraestrutura tecnológica em seu sistema produtivo, a inserção desta tecnologia, mesmo com toda sua simplicidade, pode sim incrementar características agronômicas nos sistemas produtivos promovendo o desenvolvimento econômico e social. Esta tecnologia é adaptada ao local e às necessidades do usuário e, por isso, diferentes grupos culturais e geográficos poderão obter resultados diferenciados conforme sua aplicação. Assim, cada produtor irá adotar o mecanismo que melhor atender sua demanda imediata, lançando mão de toda base tecnológica possível à sua condição espacial, social e financeira.

Nesse sentido vem sendo realizado no "Projeto Amigão", hortas com novas tecnologias e com controle alternativo de pragas. Essa Instituição Filantrópica foi fundada em 2001 com o apoio financeiro da prefeitura municipal, com o objetivo de dar suporte as

crianças carentes, oferecendo-as a prática de esporte, reforço escolar, higiene pessoal, alimentação e vários outros benefícios enquanto seus pais cumprem jornada de trabalho.

O presente projeto de extensão tem como objetivo busca de novas tecnologias, visando sempre aumentar o rendimento e a qualidade da produção de hortaliças no “Projeto Amigão” e promover uma conscientização da população para os benefícios que o consumo de hortaliças orgânicas traz para a saúde, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida, além de levar conhecimento sobre produção de hortaliças para os alunos do projeto repassarem para as suas famílias.

Material e Métodos

O projeto vem sendo conduzido em uma Instituição Filantrópica denominada como “Projeto Amigão”, mantida pela prefeitura municipal de Cassilândia, com visitas semanais na área de instalação do projeto e quinzenais nos horticultores.

A área que estava reservada para a implantação da horta no “Projeto Amigão” não estava em condições adequadas para o plantio (Figura 1).

Figura 1. Área inicial.

Para a implantação da horta foram realizados vários procedimentos, começando com a amostragem de solo levando em consideração análise nematológica em uma profundidade de 20 centímetros com o auxílio de equipamento próprio para essa prática, em seguida foi realizada uma limpeza da área com máquinas e equipamentos da prefeitura. Para o plantio das cultivares visando a utilização de novas tecnologias, foi realizado o levantamento de canteiros em dimensões favoráveis para o desenvolvimento de cada cultura, houve também a adição de

fertilizantes e adubo orgânico para suprir a falta de nutrientes no solo e a manutenção de uma irrigação já existente na horta para não ocorrer um excesso de água e consequentemente um desperdício (Figura 2).

Figura 2. A – Amostragem de solo, B – Limpeza da área, C – Levantamento de canteiros, D – Adubo orgânico, E – Manutenção da irrigação.

Para uma melhoria na produção de hortaliças no "Projeto Amigão", foi feito um levantamento levando em consideração, tecnologias usadas em hortas de pequenos produtores, onde essas novas tecnologias estão sendo implantadas na horta do projeto (Figura3).

Figura 3. Busca de tecnologia através de informações obtidas com pequenos produtores.

Resultados e Discussão

Os fitonematóides são pequenos vermes que parasitam as plantas, sendo vistos apenas com o auxílio de um microscópico devido ao seu tamanho reduzido (<1mm). Estes organismos, em sua grande maioria, infectam as raízes da planta hospedeira, sugam seus nutrientes, causando o enfraquecimento e até mesmo sua morte em condições extremas. Os danos causados por nematóides nas diferentes culturas estão em torno de 12%. Entretanto os prejuízos podem chegar a perda total dependendo da espécie do nematóide e da planta (GOMES, 2002).

Vendo os danos que os nematóides causam em diversas culturas, foi realizada uma análise nematológica, que apresentou uma alta incidência de *Pratylenchus brachyurus* no solo, sendo que na análise constatou 260 microorganismos em 100 centímetros cúbicos de solo.

Chama-se adubação orgânica o uso de material vegetal e animal utilizado como insumo na produção agrícola. A matéria orgânica, quando aplicada dentro das técnicas e sendo de boa qualidade é um dos principais agentes de estruturação dos solos. A aplicação de matéria orgânica no solo atua na estrutura do solo, na manutenção e desenvolvimento da vida microbiana do solo, no aporte de nutrientes. Com a adição de fertilizantes e adubo orgânico, houve uma melhoria no desenvolvimento das plantas, tornando-as mais vigorosas e com maior resistência a doenças.

É fundamental que a utilização da água seja feita de forma racional, visando manter constante o volume de água disponível. Mais de 90% do peso de matéria fresca da parte utilizável da maioria das hortaliças é constituído por água. Assim, a falta de água no solo para as hortaliças, mesmo por períodos curtos, favorece a formação de hortaliças sem qualidade e murchas. O que se deseja são hortaliças túrgidas e macias, principalmente no caso de folhosas, como a alface (LIZ, 2006).

Na área destinada a implantação da horta, já havia uma irrigação instalada, porém com certos reparos a serem feitos. Com a manutenção desta irrigação, foi possível melhorar a distribuição de água, fazendo com que a mesma fosse distribuída de forma uniforme e sem desperdício.

Cidade Universitária de Dourados - CP 351 - CEP 79.804-970 - DOURADOS - MS

Conclusões

Até o presente momento, as tecnologias transferidas promoveram uma melhoria na produção e qualidade nos alimentos produzidos e inseridos nas refeições das crianças que freqüentam a instituição.

Agradecimentos

Aos órgãos financiadores PROEC/UEMS, Prefeitura Municipal de Cassilândia e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Referências

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo manual de olericultura:** Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3 ed. São Paulo: Editora UFV, 2008. 421p.

GOMES, C. B. **Clima temperado:** Coleta de solo e material vegetal para análise nematológica, Disponível em:< http://www.cpact.embrapa.br/publicacoes/download/folder/col_cesar.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2011.

LIZ, R. S de. **Etapas para o planejamento e implantação de horta urbana**, Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/item/17800/1/liz%20etapas.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2011.

MENDONÇA, C. G. de, COSTA, A. de M. Cultivo orgânico de hortaliças. In: BISCARO, G. A. **Produção de hortaliças irrigadas em pequenas propriedades rurais.** 1. ed. Cassilândia: Uni-graf, 2005. cap. 8, p. 86-88.

RODRIGUES, I.; BARBIERI, J. C. A emergência da tecnologia social: revisitando o movimento da tecnologia apropriada como estratégia de desenvolvimento sustentável. **Revista de Administração Pública** – REP, Rio de Janeiro, v. 42, n. 6, p. 1069-94, nov./dez. 2008.